



RECEITA FEDERAL

Coordenação-Geral de Política Tributária

ESTUDOS TRIBUTÁRIOS 13

Carga Tributária no Brasil

2003

BRASÍLIA – DEZEMBRO 2004

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

Jorge Antônio Deher Rachid

COORDENADORA-GERAL DE POLÍTICA TRIBUTÁRIA

Andrea Lemgruber Viol

COORDENADOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Jefferson Rodrigues

CHEFE DA DIVISÃO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS

Luís Fernando Wasilewski

Estudos Tributários 13

Carga Tributária no Brasil - 2003

Equipe Técnica

André Rogério Vasconcelos

Eduardo Nakama

Irailson Calado Santana

Patrícia Maria Ruivo Rocha

Roberto Name Ribeiro

Wilson Massatoshi Kitazawa

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação,
desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 705

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: Voz : (061) 412.2750/2751

Fax : (061) 412.1728

Home Page : <http://www.receita.fazenda.gov.br>

RESUMO

O presente texto apresenta cálculo e avaliação da carga tributária brasileira para o ano de 2003. O conceito de carga tributária utilizado é amplo e inclui contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse de categorias profissionais e econômicas, além dos impostos, taxas e contribuições de melhoria, abrangidos pelo conceito de tributo nos termos do art. 145 da Constituição Federal. Também estão incluídas no cálculo da carga tributária as contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Como a estimativa considera os tributos e contribuições relativos às três esferas de governo, o resultado apurado constitui um indicador do esforço da sociedade para o financiamento das atividades do Estado.

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais	<i>1</i>
2. Desempenho da Economia em 2003	<i>1</i>
3. Arrecadação Tributária.....	<i>3</i>
4. Trajetória da Carga Tributária (1998 a 2003)	<i>4</i>
5. Notas Explicativas e Fonte de Dados	<i>7</i>
6. Siglas e Abreviaturas Utilizadas	<i>8</i>
7. Anexos	
Tabela 1 Carga Tributária Bruta 2002 e 2003.....	<i>9</i>
Tabela 2 Carga Tributária Bruta 1999 a 2003.....	<i>10</i>
Tabela 3 Carga Tributária em Dólares	<i>11</i>
Gráfico III Carga Tributária por Esfera de Governo	<i>12</i>
Tabela 4 Participação Relativa das Receitas na CTB 1999 a 2003.....	<i>13</i>
Tabela 5 Distribuição da CTB por Nível de Governo.....	<i>14</i>
Tabela 6 Receita Tributária Disponível (após Transf. Constitucionais)	<i>14</i>
Gráfico IV Distribuição da CTB por Nível de Governo.....	<i>15</i>
Gráfico V Receita Tributária Disponível (após Transf. Constitucionais)	<i>15</i>
Tabela 7 Detalhamento da CTB por Tributo – 2003.....	<i>16</i>
Gráfico VI Variação Real de Arrecadação 2003/2002	<i>17</i>

CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL - 2003

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A **Carga Tributária Bruta (CTB)**, em 2003, atingiu **34,88%** do Produto Interno Bruto (PIB) contra 35,53% em 2002. Portanto, houve variação negativa de 0,65 pontos percentuais (quadro 01). A variação da Carga Tributária em 2003 resultou da combinação do crescimento, em termos reais, 0,54% do PIB e da queda real de 1,31% dos tributos arrecadados nos três níveis de Governo.

QUADRO 01
Carga Tributária Bruta – 2002 e 2003

Componentes	2002	2003
Produto Interno Bruto	1.346,03	1.556,18
Arrecadação Tributária Bruta	478,25	542,75
Carga Tributária Bruta	35,53%	34,88%

A diminuição da carga tributária de 2003 em relação a 2002 contrasta com a forte tendência ascendente apresentada nos últimos anos (ver Seção 4). Vários foram os fatores que contribuíram para este resultado. Nas seções seguintes alguns desses fatores são analisados.

2. O DESEMPENHO DA ECONOMIA EM 2003

O primeiro semestre foi marcado pela retração da atividade. O PIB caiu cerca de 2% nos dois primeiros trimestres do ano. O setor industrial, mais sensível às taxas de juros, recuou 5,6%. O segundo semestre foi marcado pela reativação da economia, consequência da queda nas taxas de juros e da melhoria das condições de liquidez. Esta reação levou à recomposição das perdas do primeiro semestre, resultando em um crescimento positivo do PIB (Quadro 02).

O setor agropecuário, impulsionado pelas exportações, apresentou o melhor desempenho no ano, com variação positiva de 4,5%. Duas características do setor agropecuário resultam em fraca repercussão do desempenho desse setor nas receitas tributárias: baixa agregação de valor e viés exportador. O setor industrial, cujo resultado sensibiliza diretamente os tributos sobre o consumo, permaneceu estável. Os resultados positivos dos setores Eletrônico (+8,9%), Químico

(+7,8%) e de Máquinas (+7,4%) foram contrabalançados pelos desempenhos negativos de setores como os de Plástico (-7,6%), Vestuário (-6,9%) e Calçados (-6,9%).

O setor de serviços registrou aumento de 0,7%, sendo que o comércio apresentou maior retração (-1,9%). Entre os subsetores que tiveram desempenho positivo estão os de Transportes (+2,7%) e Comunicações (+1,8%).

Quadro 02

Taxas de Crescimento do PIB 2003

Setor	Partic. no PIB 2003	Taxa de Crescimento
Agropecuária:	9,9%	+ 4,5%
Indústria	38,8%	0,0%
Serviços	56,7%	+ 0,7 %
Total:		0,5%

O nível geral de preços da economia apresentou trajetória ascendente no início do ano, porém, a trajetória de alta foi revertida ao longo de 2003. A meta de inflação, originalmente fixada em 4% e posteriormente ajustada para 8,5%, foi ultrapassada em 0,8 p.p., ficando em **9,3% (IPCA)**. O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna e o Índice Geral de Preços – Mercado, registraram, respectivamente, inflação de 7,7% e 8,7%.

O mercado de câmbio manteve, em 2003, a tendência de valorização verificada no final de 2002. No acumulado do ano, a valorização da moeda brasileira frente ao dólar americano atinge cerca de 25% em relação à cotação mínima registrada em outubro de 2002. A cotação média no ano foi de **R\$ 3,07¹**. A valorização da taxa de câmbio não provocou queda no resultado da balança comercial, que apresentou **superávit de US\$ 24,8 bilhões** em 2003, um aumento de US\$ 10 bilhões em relação a 2002. Este desempenho positivo é explicado principalmente pelo excelente desempenho das exportações, que alcançaram mais de US\$ 73 bilhões em 2003 (crescimento de 22% em relação a 2002).

O comportamento das taxas de juros também apresentou mudança de perfil ao longo do ano. Após iniciar o ano em 25%, a taxa Selic atingiu 26,5% em fevereiro e manteve-se neste nível até junho, quando iniciou uma tendência de queda, chegando a 16,5% em dezembro.

¹ Taxa de câmbio para venda média do período, cotação para contabilidade.

3. ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA

A arrecadação agregada de tributos e contribuições no Brasil, em 2003, foi de **R\$ 542,75 bilhões**, representando acréscimo nominal de R\$ 64,5 bilhões (+13,49%) em relação ao ano anterior. Utilizando o deflator implícito do PIB (15,0%), verifica-se um decréscimo real das receitas tributárias de 1,31%.

Quadro 03
Administração da Receita Tributária

ADMINISTRAÇÃO	PART. NA CTB	VARIAÇÃO 2003 x 2002 (%)	
		NOMINAL	REAL
União	69,40	12,67	(2,01)
Administrada pela SRF	48,46	12,46	(2,20)
Administrada pelo INSS	15,61	13,91	(0,94)
CEF (FGTS)	4,60	11,30	(3,21)
MEC (Salário Educação)	0,74	9,41	(4,85)
Estados	26,22	15,04	0,04
ICMS	22,15	14,09	(0,78)
Demais	4,06	0,95	0,83
Municípios	4,38	17,44	2,13
Total	100,00	13,49	(1,31)

Obs: Variação real calculada com base no deflator implícito do PIB

O quadro 03 apresenta a desagregação das receitas tributárias por esfera de governo e órgão administrativo. Pode-se observar que houve uma retração das receitas administradas pela SRF (-2,20%), com impacto no montante global da receita tributária do governo federal, que diminuiu 2,01%, em termos reais. Dentre os tributos administrados pela SRF, os que apresentaram maior variação absoluta real positiva foram a **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL** (+ R\$ 1,85 bilhões) e a **Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS** (+ R\$ 1,76 bilhões). O crescimento da CSLL pode ser creditado ao aumento da alíquota, de 12% para 32%, para as empresas prestadoras de serviços optantes pelo regime de tributação do lucro presumido. Já no caso do PIS, cuja legislação sofreu importantes alterações², o aumento, em grande parte, deveu-se à inclusão das importações na base tributável.

Por outro lado, o **Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ)** e o **Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)** foram responsáveis pelas maiores quedas (- R\$ 4,15 bilhões e - R\$ 2,99 bilhões, respectivamente). No caso do IRPJ, a queda deveu-se à base de comparação

² A Lei 10.637, de 30/12/2002, estabeleceu novas regras para o cálculo do PIS, permitindo a dedução da base de cálculo, do montante de compras efetivadas. Desta forma, eliminou-se a incidência cumulativa do tributo, que passa a onerar apenas o valor agregado em cada etapa.

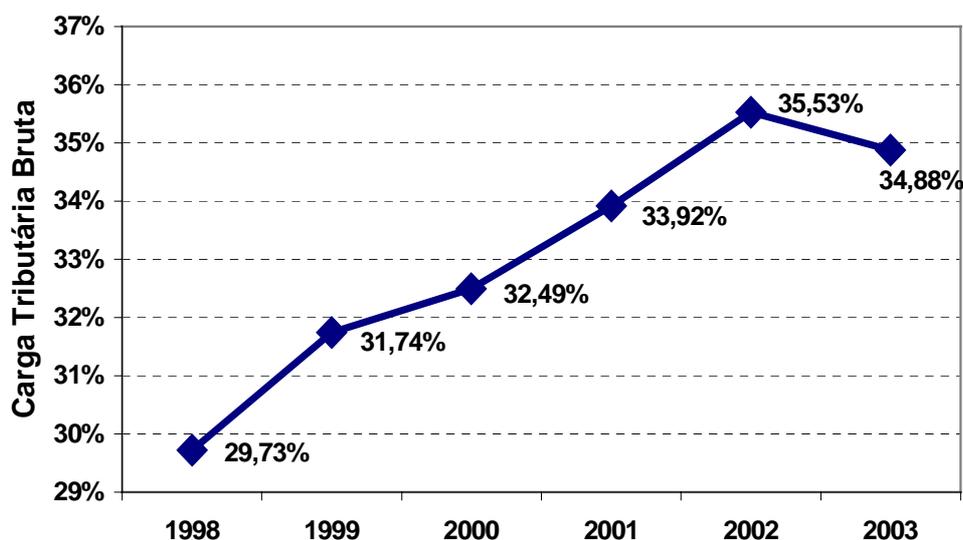
(arrecadação 2002) que continha elevados valores decorrentes do pagamento de saldos dos fundos de pensão. Já a arrecadação do IPI foi influenciada negativamente por uma série de fatores, tais como o desempenho do setor industrial, a redução das alíquotas do IPI vinculado à importação e a redução de alíquotas em setores como produtos químicos e metalurgia básica.

Os tributos municipais apresentaram oscilação positiva (+2,13%), porém, dada sua baixa representatividade na arrecadação total, o impacto na CTB pode ser considerado desprezível.

4. A TRAJETÓRIA DA CARGA TRIBUTÁRIA

A carga tributária bruta é medida estática do volume de recursos que o Estado retira da sociedade, na forma de impostos, taxas e contribuições, sem computar as transferências e subsídios. É obtida pela divisão do volume total de receitas tributárias pelo valor adicionado (PIB) gerado no mesmo período. Embora não haja restrição teórica quanto à periodicidade do cálculo da CTB, observa-se preferência pelo período anual, em razão da elevada margem de erro associada à estimativa dos agregados macroeconômicos para períodos mais curtos e também da sazonalidade inerente à arrecadação de tributos.

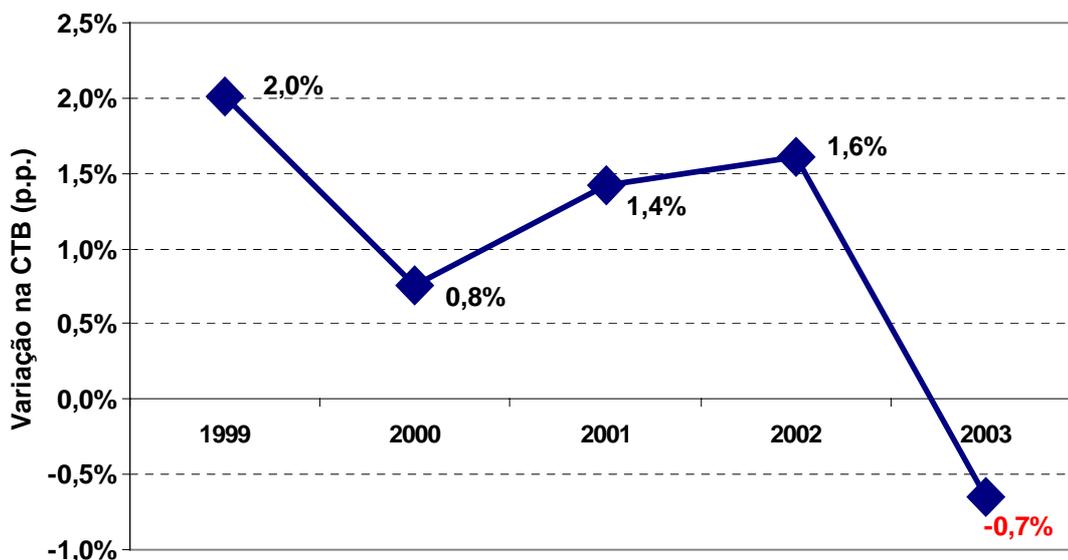
Gráfico I
Evolução da Carga Tributária Bruta : 1998 a 2003



Conforme pode ser observado no Gráfico 01, no período de 1998 a 2002 a CTB apresentou contínua trajetória ascendente, passando de 29,73%, em 1998, para 35,53%, em 2002. O aumento da pressão fiscal foi ditado, principalmente, pela necessidade de o governo federal obter

superávits fiscais para cumprir os compromissos internos e externos, criando ambiente macroeconômico estável, fundamental para retomada de investimentos e, por consequência, do crescimento sustentável.

Gráfico II
Evolução da Carga Tributária Bruta : 1998 a 2003



Em 2003, embora seja precipitado afirmar que houve mudança de tendência, certamente houve interrupção da curva ascendente. Enquanto no período de 1998 a 2002 a CTB cresceu, em média, 1,5 pontos percentuais ao ano, em 2003 registrou-se queda de 0,65 pontos percentuais. Considerando a margem de erro envolvida nas estimativas dos agregados econômicos, pode-se falar em estabilidade da CTB de 2003 em relação a 2002.

Quando se decompõe o decréscimo de 0,65 p.p. entre as diferentes esferas de governo e os órgãos competentes para a administração dos tributos, verifica-se que a maior parte da variação concentrou-se na arrecadação federal (- 0,63 p.p.). No nível estadual, a CTB apresentou queda de 0,05 p.p. enquanto que as receitas municipais subiram 0,02 p.p. Os tributos administrados pela SRF recuaram 0,47 p.p. e os administrados pelo INSS 0,94 p.p. (quadro 04).

Quadro 04
Decomposição da Variação da CTB - 2002 x 2003

ADMINISTRAÇÃO	2002	2003	Variação (p.p.)
União	24,84%	24,21%	(0,63)
Administrada pela SRF	17,37%	16,90%	(0,47)
Administrada pelo INSS	5,53%	5,44%	(0,08)
CEF (FGTS)	1,67%	1,60%	(0,06)
MEC (Salário Educação)	0,27%	0,26%	(0,01)
Estados	9,19%	9,14%	(0,05)
ICMS	7,83%	7,73%	(0,10)
Demais	1,36%	1,42%	0,06
Municípios	1,50%	1,53%	0,02
Total	35,53%	34,88%	(0,65)

5. NOTAS EXPLICATIVAS E FONTES DOS DADOS

1. As receitas tributárias administradas pela SRF não incluem os valores relativos a acréscimos legais (multas, juros e correção monetária) e, portanto, diferem dos valores divulgados mensalmente por esta Secretaria.
2. Os valores do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pelos Estados, incidente sobre os rendimentos pagos por eles, suas fundações e autarquias, nos anos de 2002 e 2003, foram obtidos junto à Secretaria do Tesouro Nacional.
3. Os valores da contribuição para as previdências estaduais e municipais foram obtidos do IBGE (Sistema de Contas Nacionais).
4. Os tributos estaduais tiveram como fonte o Confaz.
5. A arrecadação total dos tributos municipais foi obtida junto à STN.
6. Ao calcular o fluxo de receita entre as esferas de governo, consideraram-se como transferências aos Estados os recursos destinados aos Fundos (FNE, FNO e FCO). Os valores transferidos para os fundos regionais tiveram como fonte o Ministério da Integração Nacional, através dos respectivos Conselhos Deliberativos. As demais transferências constitucionais tiveram como fonte a STN.
7. Arrecadações do INSS e do Sistema "S": Informe da Previdência, publicado mensalmente por este Órgão.
8. Arrecadação do FGTS: Caixa Econômica Federal.
9. Arrecadação do Salário Educação: FNDE.

6. SIGLAS E ABREVIATURAS UTILIZADAS

Sigla	Significado
CIDE	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CTB	Carga Tributária Bruta
CPMF	Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DPC	Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha
FCO	Fundo de Financiamento do Centro-Oeste
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FNDE	Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação
FNE	Fundo de Financiamento do Nordeste
FNO	Fundo de Financiamento do Norte
FPE	Fundo de Participação dos Estados
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUNDAF	Fundo Especial de Desenv. e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização
FUNDEF	Fundo de Manut. e Desenv. do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IPTU	Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana
IPVA	Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores
ITBI	Imposto sobre a Transmissão <i>inter Vivos</i> de Bens Imóveis
ITCD	Imposto sobre a Transmissão <i>Causa Mortis</i> e Doações
ISS	Imposto sobre Serviços
PAES	Parcelamento Especial
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIB	Produto Interno Bruto
REFIS	Programa de Recuperação Fiscal
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SESC	Serviço Social do Comércio
SESI	Serviço Social da Indústria
SEST	Serviço Social do Transporte
SRF	Secretaria da Receita Federal
STN	Secretaria do Tesouro Nacional

TABELA - 1

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - 2002 e 2003

RS MILHÕES CORRENTES

ANO (PIB)	2002 (1.346.028)		2003 (1.556.182)	
	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB
UNIÃO	334.325	24,84	376.694	24,21
<i>Orçamento Fiscal</i>	122.593	9,11	132.412	8,51
- IMPOSTO DE RENDA	90.465	6,72	99.705	6,41
Pessoas Físicas	4.075	0,30	4.743	0,30
Pessoas Jurídicas	31.883	2,37	32.516	2,09
Retido na Fonte	54.507	4,05	62.445	4,01
- IMP. S. PRODUTOS INDUSTR.	19.622	1,46	19.574	1,26
- IMP. S. OPERAÇÕES FINANC.	3.996	0,30	4.419	0,28
- IMP. S. COMÉRCIO EXTERIOR	7.966	0,59	8.142	0,52
- IMP. TERRITORIAL RURAL	189	0,01	228	0,01
- IMP. PROV. MOV. FINANC. (IPMF)	1	0,00	0	0,00
- TAXAS FEDERAIS	354	0,03	345	0,02
<i>Orçamento Seguridade</i>	173.345	12,88	201.471	12,95
- CONTR. P/ PREVIDÊNCIA SOCIAL	71.028	5,28	80.730	5,19
- COFINS	50.807	3,77	58.143	3,74
- CONTR.. PROV. MOV. FINANC. (CPMF)	20.264	1,51	22.986	1,48
- CONTR. S. LUCRO LÍQUIDO	12.432	0,92	16.147	1,04
- PIS	11.196	0,83	14.636	0,94
- PASEP	1.267	0,09	2.024	0,13
- CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	4.424	0,33	4.453	0,29
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS (1)	1.927	0,14	2.351	0,15
<i>Demais</i>	38.387	2,85	42.812	2,75
- FGTS	22.422	1,67	24.956	1,60
- CIDE COMBUSTÍVEIS	7.583	0,56	8.406	0,54
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS (2)	1.376	0,10	1.457	0,09
- SALÁRIO EDUCAÇÃO	3.661	0,27	4.005	0,26
- SISTEMA "S" (3)	3.346	0,25	3.987	0,26
ESTADOS	123.683	9,19	142.284	9,14
- ICMS	105.386	7,83	120.233	7,73
- IPVA	7.017	0,52	7.740	0,50
- ITCD	519	0,04	874	0,06
- TAXAS	1.963	0,15	2.281	0,15
- PREVID. ESTADUAL	7.971	0,59	10.008	0,64
- OUTROS (AIR, ICM, ETC.)	827	0,06	1.149	0,07
MUNICÍPIOS	20.244	1,50	23.774	1,53
- ISS	7.886	0,59	9.130	0,59
- IPTU	6.501	0,48	7.723	0,50
- ITBI	1.422	0,11	1.508	0,10
- TAXAS	2.394	0,18	2.638	0,17
- PREVID. MUNICIPAL	1.962	0,15	2.670	0,17
- OUTROS TRIBUTOS	79	0,01	105	0,01
TOTAL	478.252	35,53	542.753	34,88

(1) INCLUI: CONT. S/ A RECEITA DOS CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS, CONT. P/ CUSTEIO DE PENS. MILITARES, CONT. FUNDESP, CONT. FUNPEN E OUTRAS.

(2) INCLUI: FUNDAF + CONDECINE + AFRMM + CIDE REMESSAS + OUTRAS CONTRIB ECON.

(3) CONTRIBUIÇÃO AOS SEGUINTE ÓRGÃOS: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, SEST, SENAT, SEBRAE, Fundo Aeroviário e Ensino Prof. Marítimo (DPC)

TABELA - 2

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - 1999 a 2003

R\$ MILHÕES CORRENTES										
ANO (PIB)	1999 (973.846)		2000 (1.101.255)		2001 (1.198.736)		2002 (1.346.028)		2003 (1.556.182)	
	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB
UNIÃO	215.568	22,14	247.420	22,47	280.197	23,37	334.325	24,84	376.694	24,21
<i>Orçamento Fiscal</i>	84.787	8,71	90.592	8,23	101.931	8,50	122.593	9,11	132.412	8,51
- IMPOSTO DE RENDA	55.215	5,67	59.840	5,43	69.418	5,79	90.465	6,72	99.705	6,41
Pessoas Físicas	3.048	0,31	3.383	0,31	3.724	0,31	4.075	0,30	4.743	0,30
Pessoas Jurídicas	12.842	1,32	16.634	1,51	16.232	1,35	31.883	2,37	32.516	2,09
Retido na Fonte	39.325	4,04	39.823	3,62	49.463	4,13	54.507	4,05	62.445	4,01
- IMP. S. PRODUTOS INDUSTR.	16.275	1,67	18.689	1,70	19.317	1,61	19.622	1,46	19.574	1,26
- IMP. S. OPERAÇÕES FINANC.	4.844	0,50	3.096	0,28	3.559	0,30	3.996	0,30	4.419	0,28
- IMP. S. COMÉRCIO EXTERIOR	7.860	0,81	8.443	0,77	9.104	0,76	7.966	0,59	8.142	0,52
- IMP. TERRITORIAL RURAL	243	0,02	231	0,02	191	0,02	189	0,01	228	0,01
- IMP. PROV. MOV. FINANC. (IPMF)	0	0,00	1	0,00	0,1	0,00	1,2	0,00	0,0	0,00
- TAXAS FEDERAIS	350	0,04	292	0,03	342	0,03	354	0,03	345	0,02
<i>Orçamento Seguridade</i>	106.821	10,97	131.744	11,96	149.657	12,48	173.345	12,88	201.471	12,95
- CONTR. P/ PREVIDÊNCIA SOCIAL	47.425	4,87	55.715	5,06	61.060	5,09	71.028	5,28	80.730	5,19
- COFINS	30.875	3,17	38.494	3,50	45.436	3,79	50.807	3,77	58.143	3,74
- CONTR. PROV. MOV. FINANC. (CPMF)	7.949	0,82	14.395	1,31	17.157	1,43	20.264	1,51	22.986	1,48
- CONTR. S. LUCRO LÍQUIDO	6.767	0,69	8.716	0,79	8.985	0,75	12.432	0,92	16.147	1,04
- PIS	9.491	0,97	9.531	0,87	11.148	0,93	11.196	0,83	14.636	0,94
- PASEP	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1.267	0,09	2.024	0,13
- CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	3.151	0,32	3.619	0,33	3.813	0,32	4.424	0,33	4.453	0,29
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ⁽¹⁾	1.163	0,12	1.273	0,12	2.058	0,17	1.927	0,14	2.351	0,15
<i>Demais</i>	23.961	2,46	25.084	2,28	28.609	2,39	38.387	2,85	42.812	2,75
- FGTS	17.408	1,79	18.709	1,70	21.074	1,76	22.422	1,67	24.956	1,60
- CIDE COMBUSTÍVEIS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7.583	0,56	8.406	0,54
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS ⁽²⁾	903	0,09	939	0,09	1.176	0,10	1.376	0,10	1.457	0,09
- SALÁRIO EDUCAÇÃO	2.353	0,24	2.791	0,25	3.123	0,26	3.661	0,27	4.005	0,26
- SISTEMA "S" ⁽³⁾	3.297	0,34	2.646	0,24	3.235	0,27	3.346	0,25	3.987	0,26
ESTADOS	78.516	8,06	94.216	8,56	108.066	9,02	123.683	9,19	142.284	9,14
- ICMS	67.885	6,97	82.279	7,47	94.267	7,86	105.386	7,83	120.233	7,73
- IPVA	4.481	0,46	5.294	0,48	6.287	0,52	7.017	0,52	7.740	0,50
- ITCD	301	0,03	329	0,03	339	0,03	519	0,04	874	0,06
- TAXAS	1.353	0,14	1.569	0,14	1.659	0,14	1.963	0,15	2.281	0,15
- PREVID. ESTADUAL	4.025	0,41	4.423	0,40	5.139	0,43	7.971	0,59	10.008	0,64
- OUTROS (AIR, ICM, ETC.)	471	0,05	322	0,03	375	0,03	827	0,06	1.149	0,07
MUNICÍPIOS	14.989	1,54	16.195	1,47	18.302	1,53	20.244	1,50	23.774	1,53
- ISS	5.881	0,60	6.106	0,55	6.865	0,57	7.886	0,59	9.130	0,59
- IPTU	4.171	0,43	4.519	0,41	5.218	0,44	6.501	0,48	7.723	0,50
- ITBI	932	0,10	950	0,09	1.064	0,09	1.422	0,11	1.508	0,10
- TAXAS	2.820	0,29	3.240	0,29	3.629	0,30	2.394	0,18	2.638	0,17
- PREVID. MUNICIPAL	825	0,08	1.003	0,09	1.123	0,09	1.962	0,15	2.670	0,17
- OUTROS TRIBUTOS	360	0,04	377	0,03	404	0,03	79	0,01	105	0,01
TOTAL	309.074	31,74	357.830	32,49	406.565	33,92	478.252	35,53	542.753	34,88

(1) INCLUI : CONT. S/ A RECEITA DOS CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS, CONT. P/ CUSTEIO DE PENS. MILITARES, CONT. FUNDESP, CONT. FUNPEN E OUTRAS.

(2) INCLUI : FUNDAF + CONDECINE + AFRMM + CIDE REMESSAS + OUTRAS CONTRIB ECON.

(3) CONTRIBUIÇÃO AOS SEGUINTE ÓRGÃOS: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, SEST, SENAT, SEBRAE, Fundo Aeroviário e Ensino Prof. Marítimo (DPC)

TABELA - 3

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - EM DÓLARES

US\$ MILHÕES

ANO (PIB)	1999 (529.398)		2000 (594.247)		2001 (510.100)		2002 (460.795)		2003 (505.615)	
	VALOR	% PIB								
UNIÃO	117.186	22,14	133.510	22,47	119.233	23,37	114.452	24,84	122.391	24,21
<i>Orçamento Fiscal</i>	46.091	8,71	48.884	8,23	43.375	8,50	41.968	9,11	43.022	8,51
- IMPOSTO DE RENDA	30.016	5,67	32.290	5,43	29.540	5,79	30.969	6,72	32.395	6,41
Pessoas Físicas	1.657	0,31	1.825	0,31	1.585	0,31	1.395	0,30	1.541	0,30
Pessoas Jurídicas	6.981	1,32	8.976	1,51	6.907	1,35	10.915	2,37	10.565	2,09
Retido na Fonte	21.378	4,04	21.489	3,62	21.048	4,13	18.660	4,05	20.289	4,01
- IMP. S. PRODUTOS INDUSTR.	8.848	1,67	10.085	1,70	8.220	1,61	6.717	1,46	6.360	1,26
- IMP. S. OPERAÇÕES FINANC.	2.633	0,50	1.671	0,28	1.515	0,30	1.368	0,30	1.436	0,28
- IMP. S. COMÉRCIO EXTERIOR	4.273	0,81	4.556	0,77	3.874	0,76	2.727	0,59	2.645	0,52
- IMP. TERRITORIAL RURAL	132	0,02	125	0,02	81	0,02	65	0,01	74	0,01
- IMP. PROV. MOV. FINANC. (IPMF)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
- TAXAS FEDERAIS	190	0,04	158	0,03	146	0,03	121	0,03	112	0,02
<i>Orçamento Seguridade</i>	58.069	10,97	71.090	11,96	63.684	12,48	59.342	12,88	65.459	12,95
- CONTR. P/ PREVIDÊNCIA SOCIAL	25.781	4,87	30.064	5,06	25.983	5,09	24.315	5,28	26.230	5,19
- COFINS	16.784	3,17	20.772	3,50	19.334	3,79	17.393	3,77	18.891	3,74
- CONTR. PROV. MOV. FINANC. (CPMF)	4.321	0,82	7.768	1,31	7.301	1,43	6.937	1,51	7.468	1,48
- CONTR. S. LUCRO LÍQUIDO	3.679	0,69	4.703	0,79	3.823	0,75	4.256	0,92	5.246	1,04
- PIS	5.159	0,97	5.143	0,87	4.744	0,93	3.833	0,83	4.755	0,94
- PASEP	0	0,00	0	0,00	0	0,00	434	0,09	657	0,13
- CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	1.713	0,32	1.953	0,33	1.623	0,32	1.515	0,33	1.447	0,29
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ⁽¹⁾	632	0,12	687	0,12	876	0,17	660	0,14	764	0,15
<i>Demais</i>	13.026	2,46	13.535	2,28	12.174	2,39	13.141	2,85	13.910	2,75
- FGTS	9.463	1,79	10.095	1,70	8.968	1,76	7.676	1,67	8.109	1,60
- CIDE COMBUSTÍVEIS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2.596	0,56	2.731	0,54
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS ⁽²⁾	491	0,09	506	0,09	501	0,10	471	0,10	473	0,09
- SALÁRIO EDUCAÇÃO	1.279	0,24	1.506	0,25	1.329	0,26	1.253	0,27	1.301	0,26
- SISTEMA "S" ⁽³⁾	1.792	0,34	1.428	0,24	1.377	0,27	1.145	0,25	1.296	0,26
ESTADOS	42.683	8,06	50.840	8,56	45.986	9,02	42.341	9,19	46.229	9,14
- ICMS	36.903	6,97	44.399	7,47	40.114	7,86	36.078	7,83	39.065	7,73
- IPVA	2.436	0,46	2.857	0,48	2.675	0,52	2.402	0,52	2.515	0,50
- ITCD	164	0,03	177	0,03	144	0,03	178	0,04	284	0,06
- TAXAS	736	0,14	846	0,14	706	0,14	672	0,15	741	0,15
- PREVID. ESTADUAL	2.188	0,41	2.387	0,40	2.187	0,41	2.729	0,40	3.252	0,64
- OUTROS (AIR, ICM, ETC.)	256	0,05	174	0,03	160	0,03	283	0,06	373	0,07
MUNICÍPIOS	8.148	1,54	8.739	1,47	7.788	1,53	6.930	1,50	7.724	1,53
- ISS	3.197	0,60	3.295	0,55	2.921	0,57	2.700	0,59	2.966	0,59
- IPTU	2.267	0,43	2.439	0,41	2.220	0,44	2.226	0,48	2.509	0,50
- ITBI	507	0,10	513	0,09	453	0,09	487	0,11	490	0,10
- TAXAS	1.533	0,29	1.748	0,29	1.544	0,30	819	0,18	857	0,17
- PREVID. MUNICIPAL	448	0,08	541	0,09	478	0,09	672	0,15	868	0,17
- OUTROS TRIBUTOS	196	0,04	203	0,03	172	0,03	27	0,01	34	0,01
TOTAL	168.017	31,74	193.088	32,49	173.006	33,92	163.723	35,53	176.344	34,88

(1) INCLUI : CONT. S/ A RECEITA DOS CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS, CONT. P/ CUSTEIO DE PENS. MILITARES, CONT. FUNDESP, CONT. FUNPEN E OUTRAS.

(2) INCLUI : FUNDAF + CONDECINE + AFRMM + CIDE REMESSAS + OUTRAS CONTRIB ECON.

(3) CONTRIBUIÇÃO AOS SEGUINTE ÓRGÃOS: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, SEST, SENAT, SEBRAE, Fundo Aeroviário e Ensino Prof. Marítimo (DPC)

GRÁFICO 03

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA POR ESFERA DE GOVERNO

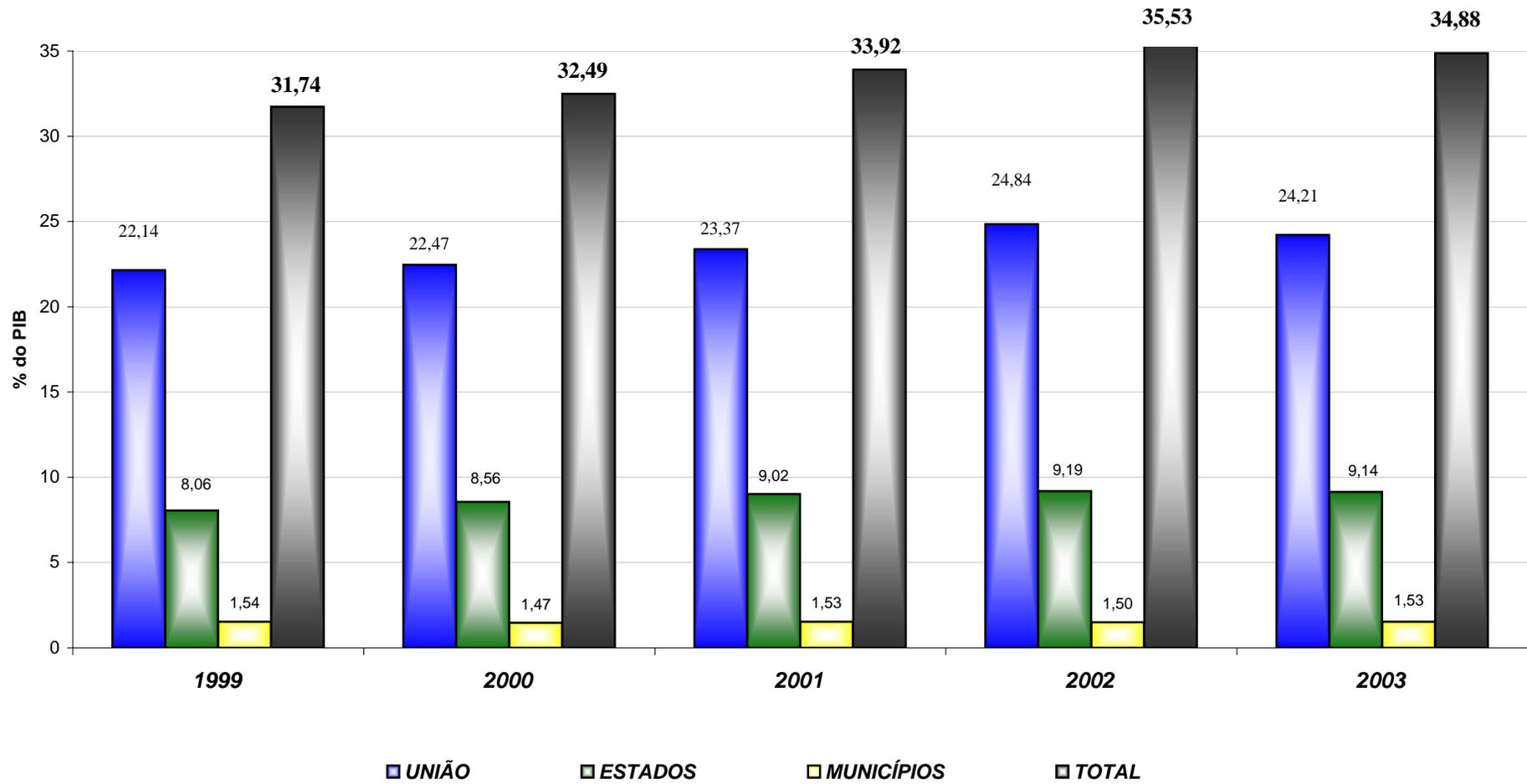


TABELA - 4

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL

ANO	1999	2000	2001	2002	2003
UNIÃO	69,75	69,14	68,92	69,91	69,40
<i>Orçamento Fiscal</i>	27,43	25,32	25,07	25,63	24,40
- IMPOSTO DE RENDA	17,86	16,72	17,07	18,92	18,37
Pessoas Físicas	0,99	0,95	0,92	0,85	0,87
Pessoas Jurídicas	4,15	4,65	3,99	6,67	5,99
Retido na Fonte	12,72	11,13	12,17	11,40	11,51
- IMP. S. PRODUTOS INDUSTR.	5,27	5,22	4,75	4,10	3,61
- IMP. S. OPERAÇÕES FINANC.	1,57	0,87	0,88	0,84	0,81
- IMP. S. COMÉRCIO EXTERIOR	2,54	2,36	2,24	1,67	1,50
- IMP. TERRITORIAL RURAL	0,08	0,06	0,05	0,04	0,04
- IMP. PROV. MOV. FINANC. (IPMF)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- TAXAS FEDERAIS	0,11	0,08	0,08	0,07	0,06
<i>Orçamento Seguridade</i>	34,56	36,82	36,81	36,25	37,12
- CONTR. P/ PREVIDÊNCIA SOCIAL	15,34	15,57	15,02	14,85	14,87
- COFINS	9,99	10,76	11,18	10,62	10,71
- CONTR.. PROV. MOV. FINANC. (CPMF)	2,57	4,02	4,22	4,24	4,24
- CONTR. S. LUCRO LÍQUIDO	2,19	2,44	2,21	2,60	2,98
- PIS, PASEP	3,07	2,66	2,74	2,34	2,70
- CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	1,02	1,01	0,94	0,93	0,82
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ⁽¹⁾	0,38	0,36	0,51	0,40	0,43
<i>Demais</i>	7,75	7,01	7,04	8,03	7,89
- FGTS	5,63	5,23	5,18	4,69	4,60
- CIDE COMBUSTÍVEIS	0,00	0,00	0,00	1,59	1,55
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS ⁽²⁾	0,29	0,26	0,29	0,29	0,27
- SALÁRIO EDUCAÇÃO	0,76	0,78	0,77	0,77	0,74
- SISTEMA "S" ⁽³⁾	1,07	0,74	0,80	0,70	0,73
ESTADOS	25,40	26,33	26,58	25,86	26,22
- ICMS	21,96	22,99	23,19	22,04	22,15
- IPVA	1,45	1,48	1,55	1,47	1,43
- ITCD	0,10	0,09	0,08	0,11	0,16
- TAXAS	0,44	0,44	0,41	0,41	0,42
- PREVID. ESTADUAL	1,30	1,24	1,26	1,67	1,84
- OUTROS (AIR, ICM, ETC.)	0,15	0,09	0,09	0,17	0,21
MUNICÍPIOS	4,85	4,53	4,50	4,23	4,38
- ISS	1,90	1,71	1,69	1,65	1,68
- IPTU	1,35	1,26	1,28	1,36	1,42
- ITBI	0,30	0,27	0,26	0,30	0,28
- TAXAS	0,91	0,91	0,89	0,50	0,49
- PREVID. MUNICIPAL	0,27	0,28	0,28	0,41	0,49
- OUTROS TRIBUTOS	0,12	0,11	0,10	0,02	0,02
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(1) INCLUI: CONT. S/ A RECEITA DOS CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS, CONT. P/ CUSTEIO DE PENS. MILITARES, CONT. FUNDESP, CONT. FUNPEN E OUTRAS.

(2) INCLUI: FUNDAF + CONDECINE + AFRMM + CIDE REMESSAS + OUTRAS CONTRIB ECON.

(3) CONTRIBUIÇÃO AOS SEGUINTE ÓRGÃOS: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, SEST, SENAT, SEBRAE, Fundo Aeroviário e Ensino Prof. Marítimo (DPC)

TABELA - 5
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA ¹

VALORES EM MILHÕES CORRENTES

		1999		2000		2001		2002		2003	
		VALOR	%								
UNIÃO	ARREC. PRÓPRIA TOTAL	215.568	69,75	247.420	69,14	280.197	68,92	334.325	69,91	376.694	69,40
	- TRANSF. P/ ESTADOS	(22.903)	7,41	(26.793)	7,49	(30.007)	7,38	(36.060)	7,54	(37.842)	6,97
	- TRANSF. P/ MUNICÍPIOS	(16.256)	5,26	(18.041)	5,04	(20.477)	5,04	(25.412)	5,31	(26.813)	4,94
	= RECEITA DISPONÍVEL	176.409	57,08	202.586	56,62	229.713	56,50	272.853	57,05	312.039	57,49
ESTADOS	ARREC. PRÓPRIA TOTAL	78.516	25,40	94.216	26,33	108.066	26,58	123.683	25,86	142.284	26,22
	- TRANSF. P/ MUNICÍPIOS	(24.452)	7,91	(29.253)	8,18	(33.568)	8,26	(37.802)	7,90	(43.272)	7,97
	+ TRANSF. DA UNIÃO	22.903	7,41	26.793	7,49	30.007	7,38	36.060	7,54	37.842	6,97
	= RECEITA DISPONÍVEL	76.968	24,90	91.755	25,64	104.505	25,70	121.941	25,50	136.854	25,21
MUNICÍPIOS	ARREC. PRÓPRIA TOTAL	14.989	4,85	16.195	4,53	18.302	4,50	20.244	4,23	23.774	4,38
	+ TRANSF. DA UNIÃO	16.256	5,26	18.041	5,04	20.477	5,04	25.412	5,31	26.813	4,94
	+ TRANSF. DOS ESTADOS	24.452	7,91	29.253	8,18	33.568	8,26	37.802	7,90	43.272	7,97
	= RECEITA DISPONÍVEL	55.697	18,02	63.488	17,74	72.347	17,79	83.458	17,45	93.860	17,29
TOTAL		309.074	100,00	357.830	100,00	406.565	100,00	478.252	100,00	542.753	100,00

1. Foram consideradas apenas as transferências constitucionais.

TABELA - 6
COMPOSIÇÃO FINAL DA CARGA TRIBUTÁRIA

VALORES EM MILHÕES CORRENTES

		1999		2000		2001		2002		2003	
		VALOR	%								
UNIÃO	RECEITA DISPONÍVEL	176.409	100,00	202.586	100,00	229.713	100,00	272.853	100,00	312.039	100,00
	ARRECAÇÃO PRÓPRIA	176.409	100,00	202.586	100,00	229.713	100,00	272.853	100,00	312.039	100,00
	TRANSF. DE ESTADOS	0	0,00	0	0,00	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	TRANSF. DE MUNICÍPIOS	0	0,00	0	0,00	0	0,0	0	0,0	0	0,0
ESTADOS	RECEITA DISPONÍVEL	76.968	100,00	91.755	100,00	104.505	100,00	121.941	100,00	136.854	100,00
	ARRECAÇÃO PRÓPRIA	54.064	70,24	64.963	70,80	74.498	71,29	85.881	70,43	99.012	72,35
	TRANSF. DA UNIÃO	22.903	29,76	26.793	29,20	30.007	28,71	36.060	29,57	37.842	27,65
	TRANSF. DE MUNICÍPIOS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MUNICÍPIOS	RECEITA DISPONÍVEL	55.697	100,00	63.488	100,00	72.347	100,00	83.458	100,00	93.860	100,00
	ARRECAÇÃO PRÓPRIA	14.989	26,91	16.195	25,51	18.302	25,30	20.244	24,26	23.774	25,33
	TRANSF. DA UNIÃO	16.256	29,19	18.041	28,42	20.477	28,30	25.412	30,45	26.813	28,57
	TRANSF. DE ESTADOS	24.452	43,90	29.253	46,08	33.568	46,40	37.802	45,29	43.272	46,10
TOTAL		309.074	---	357.830	---	406.565	---	478.252	---	542.753	---

GRÁFICO IV

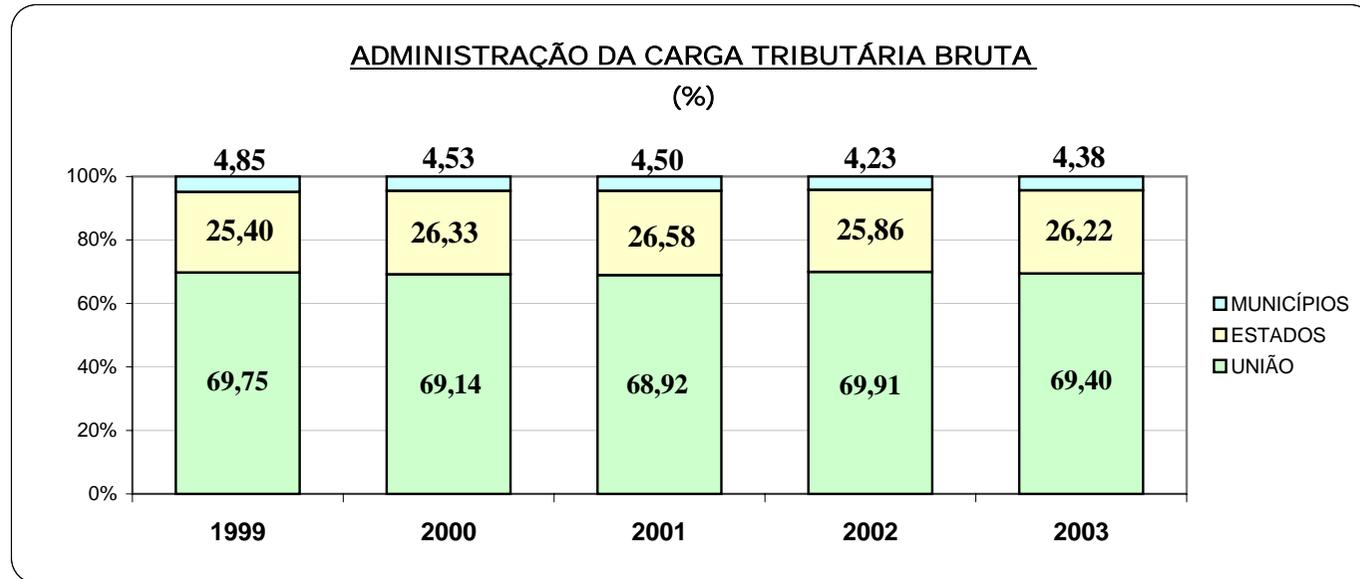


GRÁFICO V

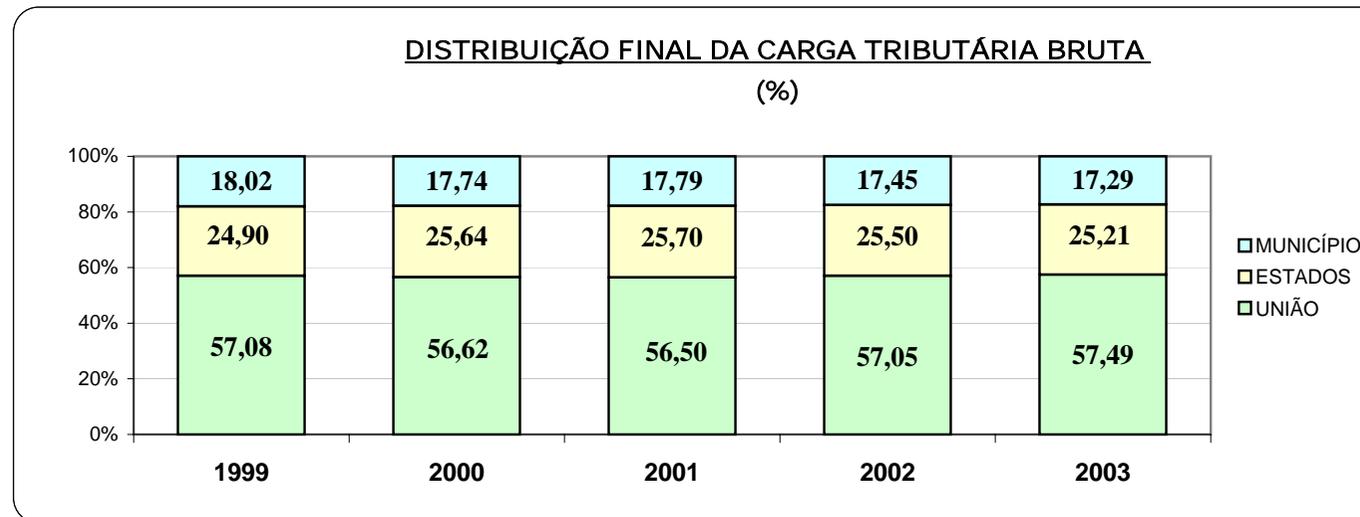


TABELA - 7

CTB 2003 - DETALHAMENTO POR TRIBUTOS

POS.	TRIBUTOS	ARRECAÇÃO BRUTA			
		Arrecadação [R\$ milhões]	% da Arrecadação	% da Arrecadação Acum.	% do PIB
1	ICMS	120.233	22,15%	22%	7,7%
2	IMPOSTO DE RENDA	99.705	18,37%	41%	6,4%
3	CONTR. P/ PREV. SOCIAL	80.730	14,87%	55%	5,2%
4	COFINS	58.143	10,71%	66%	3,7%
5	FGTS	24.956	4,60%	71%	1,6%
6	CPMF	22.986	4,24%	75%	1,5%
7	IPI	19.574	3,61%	79%	1,3%
8	CSLL	16.147	2,98%	82%	1,0%
9	PIS	14.636	2,70%	84%	0,9%
10	PREVID. ESTADUAL	10.008	1,84%	86%	0,6%
11	ISS	9.130	1,68%	88%	0,6%
12	CIDE COMBUSTÍVEIS	8.406	1,55%	89%	0,5%
13	IMP. COMÉRCIO EXTERIOR	8.142	1,50%	91%	0,5%
14	IPVA	7.740	1,43%	92%	0,5%
15	IPTU	7.723	1,42%	94%	0,5%
16	CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	4.453	0,82%	94%	0,3%
17	IOF	4.419	0,81%	95%	0,3%
18	SALÁRIO-EDUCAÇÃO	4.005	0,74%	96%	0,3%
19	SISTEMA S	3.987	0,73%	97%	0,3%
20	PREVID. MUNICIPAL	2.670	0,49%	97%	0,2%
21	TAXAS MUNICIPAIS	2.638	0,49%	98%	0,2%
22	OUTRAS CONT. SOCIAIS	2.351	0,43%	98%	0,2%
23	TAXAS ESTADUAIS	2.281	0,42%	99%	0,1%
24	PASEP	2.024	0,37%	99%	0,1%
25	ITBI	1.508	0,28%	99%	0,1%
26	OUTROS TRIB. ESTADUAIS	1.149	0,21%	99%	0,1%
27	ITCD	874	0,16%	100%	0,1%
28	AD. FRETE REN. MAR. MERC.	691	0,13%	100%	0,0%
29	CIDE REMESSAS	478	0,09%	100%	0,0%
30	TAXAS FEDERAIS	345	0,06%	100%	0,0%
31	FUNDAF	269	0,05%	100%	0,0%
32	ITR	228	0,04%	100%	0,0%
33	OUTROS TRIB. MUNICIPAIS	105	0,02%	100%	0,0%
34	DEMAIS CONT. ECONÔMICAS	20	0,00%	100%	0,0%
TOTAL		542.753	100,00%	---	34,88%

PIB 2003 (R\$ MILHÕES) :

1.556.182

GRÁFICO VI

Variação Real da Arrecadação - 2003/2002

